

## **Gravidez não evolutiva**

(21747) - GRAVIDEZ ECTÓPICA INTERSTICIAL COM ROTURA UTERINA PRECOCE: CASO CLÍNICO

Laura Gomes<sup>1</sup>; Inês Marques Pereira<sup>1</sup>; Ana Marujo<sup>1</sup>; Teresinha Simões<sup>1</sup>

1 - Maternidade Alfredo da Costa - Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central

### **Introdução**

A gravidez ectópica complica cerca de 2% de todas as gestações. A gravidez ectópica intersticial é um evento raro, no qual a gestação se desenvolve na porção mais proximal da trompa de falópio, revestida por miométrio. Apenas 2,4% de todas as gravidezes ectópicas se classificam como intersticiais, estando estas associadas a uma elevada taxa de complicações, com uma taxa de mortalidade até 2,5%.

### **Objectivos**

### **Resultados**

Relatamos o caso de uma nulípara de 20 anos, saudável, que recorreu ao serviço de urgência por dor abdominal difusa, de maior intensidade nos quadrantes inferiores do abdómen, com horas de evolução. Referia ciclos menstruais regulares e última menstruação quatro semanas antes. Ao exame objetivo, estava hemodinamicamente estável com dor à palpação dos quadrantes inferiores do abdómen e dor à descompressão. Ao exame ginecológico, tinha dor à mobilização do colo. Ecografia transvaginal sem sinais gestacionais intra-uterinos, área anexial direita aumentada de volume, ocupada por massa heterogénea com 50x28x45mm, englobando provável hematossalpinge, e líquido livre compatível com hemoperitoneu em pequena quantidade. Pela estabilidade hemodinâmica pediram-se análises que revelaram Hb de 10,4 g/dL e b-hCG de 86,8 mUI/mL. O quadro evoluiu com taquicardia, taquipneia, agravamento da dor e aumento da quantidade de líquido livre em reavaliação ecográfica, pelo que foi decidida laparotomia exploradora. Na cirurgia constatou-se hemoperitoneu abundante e gravidez extrauterina cornual direita com rotura uterina. Procedeu-se a excisão de tecido trofoblástico com posterior recessão cornual em cunha e a salpingectomia direita.

### **Conclusões**

Este caso clínico corrobora a importância do alto nível de suspeição no que respeita à abordagem da dor pélvica no 1º trimestre da gestação, e sublinha que a suspeita de gravidez intersticial, ainda que em idade gestacional precoce, merece intervenção célere pois em caso de rotura pode levar a choque hipovolémico e morte materna.

**Palavras-chave :** Ectópica, Intersticial, Cornual, Rotura